

Nota Breve 06.01.2025

Portugal – Emprego não dá tréguas nos últimos meses do ano**Dados**

- Em novembro (ajustado de sazonalidade; estimativas provisórias) e em comparação com o mês anterior:
 - O **número de empregados estabilizou**.
 - A **taxa de desemprego aumentou ligeiramente para 6.7%**.
 - A **taxa de subutilização do trabalho passou de 10.9% para 11%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada aumentou 1.3%** (+66,700 indivíduos)
 - **População desempregada cresceu 3.1%** (+11,000 pessoas)
 - **Taxa de desemprego ficou 0.2 p.p. acima de novembro 2023**.
- **O desemprego registado nos centros de emprego mantém a trajetória ascendente**. De facto, registou um aumento homólogo de 3.3% em novembro (+10,238 pessoas), a par de um aumento em cadeia (+3.2%, +10,038), totalizando 322,548 indivíduos em novembro. No caso das **ofertas de emprego, a trajetória continua descendente, mas a um ritmo menor do que o observado nos meses anteriores** (-2.1% homólogo e +9.2% em cadeia).

Avaliação

- **População empregada não dá tréguas nos últimos meses do ano**. De facto, a estimativa provisória aponta para um aumento de 1.3% homólogo em novembro, prolongando a trajetória positiva do emprego (44º mês consecutivo em que se verifica uma variação homóloga positiva). De igual modo, o total de 5,107,000 indivíduos representa um novo máximo histórico da série mensal. Estes dados parecem apontar para um crescimento do emprego em torno dos 1.4% no conjunto de 2024, superando, desta forma, a nossa expectativa para o ano (cerca de 1%).
- **Por sua vez, a taxa de desemprego aumentou ligeiramente, para 6.7% em novembro**. Esta taxa representa um aumento de 0.2 p.p. face ao mês homólogo, mas mantém-se claramente abaixo do histórico (por exemplo, a média da taxa de desemprego nos meses de novembro dos 5 anos pré-pandemia é de 9.0%). Neste contexto, o número de desempregados aumentou em cadeia (0.3%) e em termos homólogos (3.1%).
- Entretanto **o desemprego registado nos centros de emprego não dá sinais de reversão de tendência**, com uma aceleração em termos homólogos em novembro (3.3%, ou seja, +10,238 pessoas). Por sua vez, a variação em cadeia foi extraordinariamente expressiva, com um aumento de mais de 10,000 pessoas desempregadas face a outubro (o equivalente a um aumento de 3.2%) e ultrapassando largamente a média da variação mensal registada nos meses de novembro dos 5 anos pré-pandemia (de 0.6%). Apesar disso, o total registado em novembro (de 322,548 indivíduos) mantém-se em níveis comparativamente mais baixos do que no passado (por exemplo, a média registada no mês de novembro dos 5 anos pré-pandemia foi superior a 416,000 indivíduos). Em termos sectoriais, e analisando o comportamento homólogo, o destaque vai para o alojamento & restauração (que explica mais de 30% do aumento do desemprego registado em novembro), o comércio (22%) e a construção (em torno dos 15%).

- **As ofertas de emprego registadas nos centros de emprego continuam a cair em termos homólogos, mas de forma menos acentuada do que se observava nos meses anteriores (-2.1%).** Olhando para o comportamento mensal, verificou-se até um aumento das ofertas de emprego (+9.2%) e de forma distinta do que foi o padrão nos anos anteriores à pandemia (-8.6% em cadeia nos meses de novembro dos 5 anos pré-COVID). Ainda assim, o total (de 12,960) ficou claramente abaixo da média histórica nos meses de novembro dos 5 anos pré-pandemia (superior a 18,000).
- **Estes indicadores suportam a perspetiva de que o mercado de trabalho manteve uma robustez assinalável em 2024 e tudo parece apontar que assim continuará ao longo deste ano.** De facto, o emprego poderá ter crescido acima de 1.0% em média em 2024. A confirmar-se, e apesar de ficar abaixo dos 2.6% registados, em média, entre 2021 e 2023, estará em linha com a dinâmica da própria atividade económica. Neste contexto, e perante a expectativa de aceleração da economia em 2025, é provável que o emprego volte a brilhar este ano, não sendo esperado, no entanto, que volte a crescer aos mesmos ritmos do pós-pandemia. De igual modo, o contexto positivo deverá continuar a impulsionar o crescimento da população ativa (explicado pelos fluxos migratórios positivos), pelo que a taxa de desemprego deverá manter-se em níveis reduzidos, perto dos 6%.

Portugal: mercado de trabalho

Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	nov-19	nov-20	nov-21	nov-22	nov-23	nov-24
Emprego	-5.5	23.0	12.3	-14.2	6.9	1.5
População Ativa	4.4	-7.2	3.0	8.3	-0.3	2.5
População Inativa	-0.9	13.0	1.6	-0.8	9.7	8.0
Desempregados	9.9	-30.2	-9.3	22.5	-7.2	1.0

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

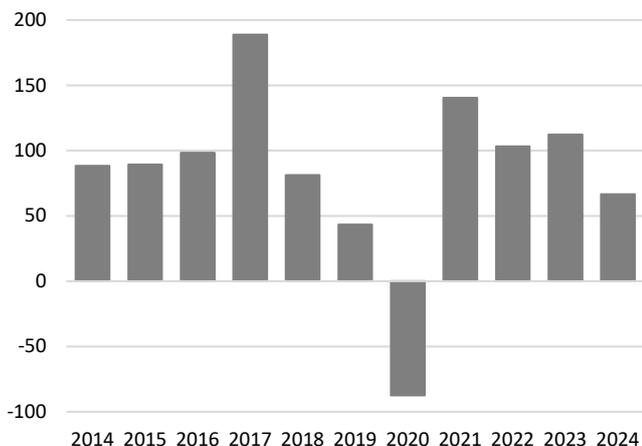
	nov-19	nov-20	nov-21	nov-22	nov-23	nov-24
Emprego	43.3	-87.4	140.5	103.2	112.4	66.7
População Ativa	50.4	-67.0	98.2	126.0	116.8	77.7
População Inativa	-20.1	70.0	-69.9	-58.0	-59.2	-7.3
Desempregados	7.1	20.4	-42.3	22.8	4.4	11.0
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.8	7.3	6.3	6.6	6.5	6.7
Taxa de Subutilização do trabalho	12.7	14.0	11.8	11.9	11.6	11.0

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Varição homóloga nos meses de novembro (Milhares)

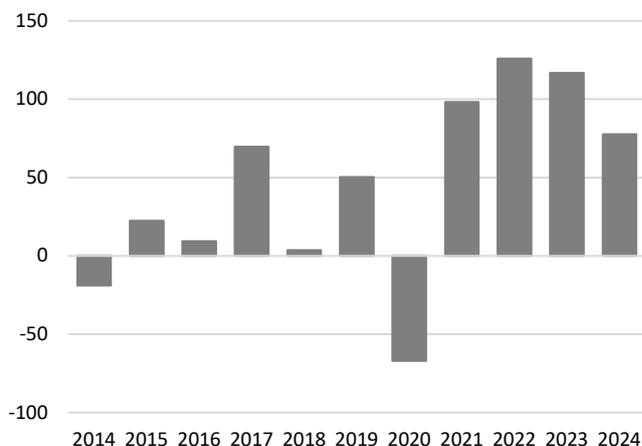


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População ativa

Varição homóloga nos meses de novembro (Milhares)

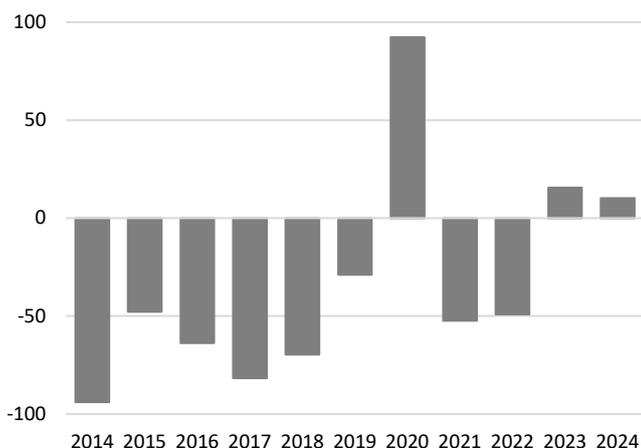


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Varição homóloga nos meses de novembro (Milhares)

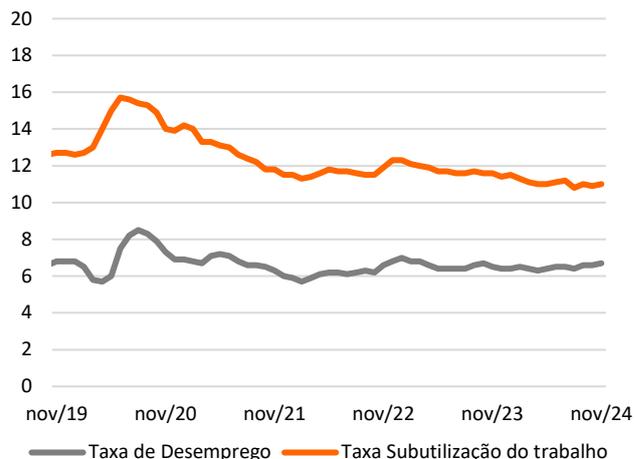


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2025

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.